



INCIDÊNCIA DE LESÃO RENAL EM CRIANÇAS NO COVID 19: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0

DOI: 10.54265/HEHP9461

PADOVANI; Anna Clara Menezes ¹, AMARAL; Andreza Fernanda Matias ², PIRES; Izane Caroline Borba pires ³, MORAIS; Leticia Guimarães de ⁴, DUARTE; Talita Bonfim Brito Amorim Duarte ⁵

RESUMO

Introdução: A COVID-19 na população pediátrica, apesar de frequentemente apresentar sintomas leves e baixo número de hospitalizações, pode também ser responsável por formas fatais com elevada mortalidade, principalmente em crianças com mais de 10 anos de idade com comorbidades pré-existentes ou coinfeções agudas, além de bebês com baixo peso. Dessa forma, a despeito de serem potencialmente contagiosas e afetarem principalmente o sistema respiratório, sabe-se que comparadas com adultos, bebês e crianças pequenas se mostraram significativamente mais propensas a apresentar invasão gastrointestinal, desidratação subsequente com hipoperfusão dos rins e consequente aumento do risco de desenvolver lesão renal aguda (LRA). **Objetivo:** Compreender as taxas de incidência de lesão renal aguda em crianças infectadas pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-COV 2). **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, cuja construção se deu por meio da identificação do tema, critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados para a análise e discussão dos dados. Para o levantamento das literaturas foi utilizada a base de dados PubMed, sendo utilizados os Descritores em Ciências e da Saúde- DECS: “Lesão Renal”, “Criança”, “COVID-19” com inter-relação do operador booleano and. Foram selecionados 10 artigos para posterior revisão, os quais foram utilizados como instrumento para coleta de dados uma tabela com as seguintes informações: autores, ano de publicação, identificação do periódico, resultado e conclusão. **Resultados:** A incidência de lesão renal aguda em crianças hospitalizadas por COVID-19 é significativa, uma vez que há um aumento considerável de infiltrado de linfócitos e macrófagos nos capilares glomerulares, além de liberação de citocinas que irão ocasioná-la. Assim, sintomas como diarreia e vômitos durante a contaminação podem ser indicativos desse quadro. **Conclusão:** A relação entre a contaminação por COVID-19 em crianças pode resultar em consequências sistêmicas. Logo, como

¹ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, annclaramp@gmail.com

² Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, fernandamatiasamaral@gmail.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, izanecarol95@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, leticiaguimaraesmoraes@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, talitaduarte46@gmail.com

ressaltado na literatura, há significativa existência desse fenômeno na faixa etária estudada, justificando a necessidade de se atentar ao sistema renal durante a infecção. Portanto, é de suma importância a existência de estudos voltados para essa temática, a fim de se compreender melhor tal quadro. (Resumo - sem apresentação ou apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: “COVID- 19”, “Criança”, “Lesão Renal”